



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Um estudo sobre a adoção de IA em bancos públicos brasileiros
Autor	JÉSSICA SILVA GASPAR
Orientador	RAQUEL JANISSEK MUNIZ

O estudo que vou apresentar investiga como os bancos públicos brasileiros estão adotando a inteligência artificial (IA) em suas operações e a crescente importância da IA no setor bancário, que é conhecido por sua inovação, destacando os avanços como o sistema de pagamentos instantâneos PIX e o open finance. Focando na implementação da IA nos bancos públicos e como esses bancos integram essa tecnologia para melhorar a eficiência operacional, personalização de serviços e gestão de riscos.

Embora os bancos privados no Brasil tenham avançado significativamente na adoção da IA, os bancos públicos têm enfrentado desafios adicionais, como a necessidade de equilibrar inovação tecnológica com responsabilidades sociais e operacionais. O estudo analisa dados de contratos e serviços divulgados em portais de transparência para mapear as iniciativas de IA, destacando as tecnologias utilizadas e os desafios encontrados.

Apesar do potencial transformador da IA para automação e personalização, os bancos públicos ainda enfrentam barreiras como a burocracia e a falta de pessoal qualificado. A metodologia inclui uma abordagem qualitativa, utilizando análise de conteúdo para examinar contratos recentes e identificar padrões nas implementações de IA.

Como resultados temos que Entre as seis instituições analisadas, a Caixa Econômica Federal se destacou como líder em volume de contratos relacionados à Inteligência Artificial (IA), com um total de nove contratos identificados. Esse domínio reflete o tamanho da instituição e sua posição estratégica no setor bancário brasileiro. O Bradesco, outro banco de grande porte, ficou em segundo lugar com quatro contratos. O Banco de Brasília, Banco do Nordeste e Banco da Amazônia apresentaram volumes menores, com três, dois e um contratos, respectivamente. O Banese, apesar de fornecer informações, registrou apenas um contrato relacionado à implementação de IA, o que sugere uma adoção ainda inicial dessa tecnologia.

Os termos mais frequentes nos contratos foram “Inteligência Artificial”, “Robotic Process Automation” (RPA) e “Machine Learning”. O termo “Inteligência Artificial” apareceu em contratos de seis instituições, sendo o mais amplamente utilizado, geralmente sem especificações detalhadas sobre a tecnologia. Isso sugere que muitas das iniciativas rotuladas como “IA” podem estar associadas a soluções básicas ou experimentais, sem explorar todo o potencial da tecnologia.